

Relatório Final

Atividades Práticas, Laboratoriais e Experimentais no Pré-Escolar e no 1º Ciclo

Maria Manuela Teixeira Pinto da Silva

Reflexão

Após ter conhecimento de que ia decorrer a ação de formação intitulada “Atividades Práticas, Laboratoriais e Experimentais no Pré-Escolar e no 1º Ciclo”, no Agrupamento de Escolas de Arganil, decidi inscrever-me e aproveitar a oportunidade de aprofundar os conceitos que o ensino das ciências experimentais envolve.

Embora considere que este é um tema extremamente interessante e pertinente, tenho que reconhecer que nem sempre estava “disponível”, ou até mesmo “motivada”, para realizar atividades experimentais na sala de aula, havendo sempre algo que servia de desculpa (falta de tempo, falta de material, falta de condições). O fato de lidar com alunos do 1º Ciclo também se apresentava como uma dificuldade, dada a sua capacidade um pouco limitada de entendimento e percepção daquilo que os rodeia, mesmo tendo em conta que é nestas idades que a mente se apresenta mais curiosa e perspicaz e, como tal, mais apta à absorção de novos conhecimentos em toda a sua abrangência.

Ponderando nesta minha visão acerca do Ensino Experimental, senti necessidade de frequentar uma ação que me permitisse, como já referi, aprofundar aquilo que fui apreendendo ao longo do tempo sobre esta área, mas também que possibilitasse simplificar a aplicação desses conteúdos. Posto que o ensino se encontra em permanente mudança, o ensino experimental surge, frequentemente, como um meio de motivação para os alunos que, cada vez mais, querem não só acumular conhecimento, mas também pôr em prática os conhecimentos transmitidos, para os compreender de forma mais abrangente e plena. A própria sociedade exige que os alunos de hoje não se foquem apenas na aquisição do conhecimento, mas na sua interpretação e aplicação criativa e racional, o que nos faz antever a importância crescente do Ensino Experimental desde cedo, em particular no 1º Ciclo.

Perante esta realidade e a par da organização curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico, no anexo I - 1º Ciclo, de 15 de julho de 2011, em que é referida a obrigatoriedade de realização de atividades experimentais e de pesquisa pelos alunos e do Despacho nº 19575/2006, que atribuiu ao Estudo do Meio cinco horas letivas de trabalho semanal, metade das quais em Ensino Experimental das Ciências, decidi encarar esta ação como um meio de obter um pouco mais de ânimo para a aplicação do ensino experimental em contexto de sala de aula.

Os temas abordados nesta formação foram pertinentes e agrupados em sessões que permitiram abranger os conteúdos programáticos de Estudo do Meio do 1º Ciclo, nomeadamente nos blocos temáticos “À descoberta do Ambiente” e “À descoberta dos materiais e dos objetos”, explorando mais aprofundadamente “A Importância das Ciências Experimentais no Ensino”, “A Física do quotidiano”, “Manuseamento do Microscópio” e “As rochas - elementos básicos do meio físico”.

Durante o decorrer da ação notei um aumento progressivo dos meus conceitos e conhecimentos científicos, bem como os de todos os docentes que estiveram envolvidos, tendo-nos sido dadas a conhecer novas abordagens e metodologias específicas do Ensino Experimental, aplicadas aos blocos temáticos já referidos, e complementadas com uma componente prática muito forte e passível de ser aplicada em contexto de sala de aula.

Estando neste ano letivo a lecionar o 1º ano de escolaridade, decidi aplicar algumas das orientações abordadas, de forma a testar a sua aplicabilidade em alunos com idades compreendidas entre os 5 e 6 anos de idade e avaliar a motivação inerente à prática do ensino experimental. Dadas as idades reduzidas dos alunos e tendo em conta os conteúdos programáticos de Estudo do Meio do 1º Período, decidi realizar uma atividade envolvendo o bloco temático “À Descoberta de Si Mesmo – Protejo o meu corpo” e o descritor referente ao conhecimento e aplicação de normas de prevenção de acidentes domésticos, mais propriamente no que diz respeito à sinalização relativa à segurança (venenos, produtos tóxicos, explosivos, ...).

Para aplicação desta atividade, optei por criar dois momentos distintos em contexto de sala de aula. A abordagem inicial do tema consistiu num diálogo com os alunos acerca de produtos perigosos e da importância de ter alguns cuidados no que diz respeito ao seu manuseamento e armazenamento, dadas as implicações e riscos que o contato ou ingestão destes pode acarretar. Posteriormente, os alunos visualizaram vários rótulos de produtos existentes em superfícies comerciais (via Internet) e procederam à identificação dos símbolos de segurança, explicando individualmente o seu significado. Para concluir este primeiro momento, os alunos jogaram ao “Quem é quem?” utilizando cartões plastificados em formato A4 para identificação dos vários símbolos. Para a concretização do segundo momento, apliquei uma ficha de trabalho, que se encontra em anexo.

O resultado final desta atividade foi positivo e as crianças participaram com bastante entusiasmo, tendo adquirido mais facilmente as noções básicas referentes às normas de prevenção de acidentes domésticos.

Resta-me concluir que a frequência desta ação de formação me abriu novos horizontes no que diz respeito à lecionação das Ciências Experimentais em contexto de sala de aula, permitindo-me obter novas ferramentas de trabalho. Em suma, considero que a formação decorreu da melhor forma possível e alcançou todos os objetivos a que se propunha.

Agrupamento de Escolas de Arganil

Escola Básica n.º 1 de Arganil

“Atividades Práticas, Laboratoriais e Experimentais no Pré-Escolar e no 1º Ciclo”

Experiência: Identificação de símbolos de segurança em rótulos de produtos.

Conteúdo programático: “À Descoberta de Si Mesmo – Protejo o meu corpo”.

Objetivos:

- Identificar os diversos símbolos existentes em rótulos de produtos usados no nosso quotidiano.
- Conhecer o significado dos símbolos de segurança, de forma a prevenir acidentes domésticos.

PARTE I

1. Observa os rótulos. Liga os produtos aos símbolos de segurança corretos.



PARTE II

2. Analisa os símbolos que se seguem e estabelece a ligação com o seu significado.



Tóxico

Perigoso para o ambiente

Nocivo ou irritante

Inflamável

Alta tensão

Corrosivo

Explosivo